

Auxílio e esforço próprio

TEMA — Auxílio externo e esforço próprio.

Amemos a consolação, usando-a, porém, à maneira do óleo que lubrifica a máquina, sem exonerá-la da atividade precisa.

O Criador estabelece auxílio incessante para todas as necessidades da Criação, mas determina que a lei do trabalho seja cumprida em todas as direções.

A árvore encontra adubo no solo e alimento na atmosfera; no entanto, deve produzir o fruto, conforme a espécie a que pertence. A ostra, conquanto usufrua o agasalho da concha e se rejubile na água nutritiva do mar, fabrica a pérola, no âmago de si mesma.

Não fujas, assim, à responsabilidade de pensar e realizar.

*

Rogas o amparo da Eterna Sabedoria.
Solicitas a inspiração dos Mensageiros da
Luz.

Requisitas esse ou aquele obséquio de amigos desencarnados.

Pedes concurso incessante às forças da natureza.

Não te falta o apoio do Céu e da Terra; todavia, ninguém te consegue isentar das próprias obrigações.

*

Raciocina e perceberás que o auxílio e o esforço próprio funcionam conjugados em todos os lances da experiência.

O costureiro faz a roupa; contudo, se pretende vestir-te, não há-de envergá-la.

O médico prescreve a medicação; mas, para curar-te, não deve ingeri-la.

O professor explica regras; no entanto, não te substitui a cabeça na assimilação dos ensinamentos.

O fotógrafo tira-te expressivo retrato; entretanto, se procura fixar-te a imagem, não te toma o lugar diante da objetiva.

*

Agradeçamos as contribuições que a Bondade Divina e a Fraternidade Humana nos estendem a cada passo, mas não nos esqueçamos do dever de servir, voluntariamente, no bem de todos, a favor de nós mesmos, por-

quanto as leis do Universo corrigem o mal, onde o mal apareça; contudo, em matéria de aperfeiçoamento moral, jamais constrangem a consciência. Ou trabalhamos espontâneamente e progredimos, conquistando a própria elevação, ou preferimos parar e estacamos em ponto morto.

